

1. Contexto científico

Necessariamente resultante da conjugação de uma multiplicidade de factores, a leitura de um contexto sepulcral depende antes de mais de uma compreensão rigorosa das modificações sofridas pelos corpos e pelos ambientes sepulcrais após o momento da deposição dos cadáveres.

Assim, a crítica tafonómica constitui um momento decisivo da interpretação dos contextos sepulcrais, quer arqueológicos, quer forenses: assente no conhecimento dos processos de degradação cadavérica e de evolução pós-deposicional daqueles contextos sepulcrais, visa reconstituir os efeitos dos diversos factores de desorganização dos restos cadavéricos, validando deste modo a informação resultante da análise subsequente dos vestígios osteológicos.

Sendo hoje aplicada a contextos muito diversos, o seu desenvolvimento encontra-se fortemente tributário do aperfeiçoamento dos métodos de trabalho de escavação de espaços de enterramento, em que a participação conjunta de arqueólogos, antropólogos e médicos é indispensável à exploração eficaz do registo osteológico.

2. Objectivos do curso

A terceira edição do Curso de Antropologia Biológica: Reconhecimento e interpretação dos processos *post mortem* visa oferecer a profissionais e estudantes a possibilidade de aprofundar os seus conhecimentos nesta área, proporcionando-lhes:

- (1) o desenvolvimento de um quadro teórico fundamentado,
- (2) uma componente prática coerente com este quadro teórico,
- (3) o contacto com experiências de projectos pluridisciplinares e
- (4) uma oportunidade de reflexão partilhada sobre problemáticas comuns.

3. Destinatários do curso

A terceira edição do *Curso de Antropologia Biológica* destina-se aos profissionais de Arqueologia, Antropologia e Medicina e aos estudantes destes domínios científicos.

4. Estrutura curricular

Sexta-feira, 09 de Maio de 2008

9h00

Entrega de documentação.

módulo 1: **Introdução à Tafonomia**

9h30

Eugénia CUNHA

Abertura e apresentação do curso

10h00

Maria Teresa FERREIRA

Porque estudamos os ossos?

--- Coffee-break ---

11h30

Maria João NEVES

Introdução à Tafonomia

--- Intervalo para almoço ---

módulo 2: **Tafonomia**

14h00

Miguel ALMEIDA

Geotafonomia do registo osteoarqueológico

15h00

João PINHEIRO

Decomposição e Preservação dos tecidos moles

--- Coffee-break ---

17.30

Ana Maria SILVA

Factores de preservação e evolução pós-deposicional do esqueleto humano

Sábado, 10 de Maio de 2008

módulo 3: **Aula prática**

09.00

Eugénia Cunha, Miguel Almeida, Ana Maria Silva, João Pinheiro, Maria João Neves e Maria Teresa Ferreira.

Casos práticos de reconhecimento e interpretação de processos post mortem

--- Intervalo para almoço ---

módulo 4: **Método, exemplos e resultados científicos**

14h00

Maria João NEVES

A "autópsia" da sepultura (?) – metodologias

15h00

Maria Teresa FERREIRA

A "autópsia" da sepultura (?) – a arqueotanatologia

--- Coffee-break ---

16h30

Lília BASÍLIO e Miguel ALMEIDA

Crítica tafonómica de uma necrópole histórica

17h30

João PINHEIRO

Das valas comuns à mesa de autópsias: o processo pluridisciplinar na investigação dos crimes contra a humanidade.

18h45

Debate, conclusões e encerramento do curso

5. Coordenadores

Eugénia Cunha

Departamento de Antropologia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.
e.: cunhae@antrop.uc.pt

Maria João Neves

Dryas Arqueologia – Unidade de Investigação.
Departamento de Antropologia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.
e.: mjoao.neves@dryas-arqueologia.pt

Maria Teresa Ferreira

Styx, Estudos de Antropologia, Lda.
Departamento de Antropologia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.
e.: styx_antropologia@yahoo.com

6. Formadores

Eugénia Cunha

Departamento de Antropologia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.
e.: cunhae@antrop.uc.pt

Maria João Neves

Dryas Arqueologia – Unidade de Investigação.
Departamento de Antropologia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.
e.: mjoao.neves@dryas-arqueologia.pt

Maria Teresa Ferreira

Styx, Estudos de Antropologia, Lda.
Departamento de Antropologia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.
e.: styx_antropologia@yahoo.com

Miguel Almeida

Dryas Arqueologia – Unidade de Investigação.
Bolsheiro da Fundação para a Ciência e Tecnologia (POCI 2010) / Université Paris 1 Panthéon-Sorbone.
e.: miguel.almeida@dryas-arqueologia.pt

Lília BASÍLIO

Dryas Arqueologia – Unidade de Investigação.
e.: lilia.basilio@dryas-arqueologia.pt

João Pinheiro

Instituto Nacional de Medicina Legal.
e.: joaopinheiro@dcinml.mj.pt

Ana Maria Silva

Departamento de Antropologia da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.
e.: amgsilva@antrop.uc.pt

7. Inscrição

Curso:

3º Curso de Antropologia Biológica: reconhecimento e interpretação de processos *post mortem*

Calendário e duração:

Sexta-feira e sábado, dias 9 e 10 de Maio de 2008 (15 horas lectivas).

Inscrição:

Em <http://www.dryas-arqueologia.pt> ou http://www.geocities.com/styx_antropologia/ (clique em cima do cartaz) ou através de e-mail dirigido a cab_geral@yahoo.com ou a styx_antropologia@yahoo.com. Indicar por favor o nome, contacto institucional e situação profissional, bem como o número de contribuinte da entidade a facturar.

Matrícula:

75,00€ (Setenta e cinco Euros).

Pagamento em espécie ou cheque no início do curso.

Número limite de vagas:

25 participantes

Contactos:

t.: **913 479 905; 239 834 157.**

e.: cab_geral@yahoo.com; styx_antropologia@yahoo.com.

Local:

Departamento de Antropologia da FCTUC (Rua Arco da Traição, Coimbra)

Organização:

Departamento de Antropologia da FCTUC (<https://woc.uc.pt/antropologia/>)

Dryas Arqueologia (<http://www.dryas-arqueologia.pt>)

Styx, Estudos de Antropologia (http://www.geocities.com/styx_antropologia/)